



ISBN 978-85-66836-16-5

MATERIAL DE PROPAGAÇÃO CÍTRICO NO ESTADO DE SÃO PAULO: DADOS DE CINCO ANOS DE ANÁLISES CLÍNICAS. Propagative material in São Paulo State: data from five years of clinic analyses of citrus. R. GASPAROTTO^{1,2}; F.G. de ALENCAR¹; D. REBELATTO¹; L.G.B. PACGNELLA¹; C.F. de MORAES¹; V.M. NOVELLI¹; M.A. MACHADO¹; H.D. COLETTA-FILHO¹.¹Centro de Citricultura Sylvio Moreira / IAC, Cordeirópolis/SP, Brasil; ²UNIARARAS, Araras/SP, Brasil. E-mail: rafagasparotto.rg@gmail.com

O material de propagação vegetativa de qualquer espécie tem possibilidade de transmissão vertical de patógenos, incluindo os sistêmicos dos citros. Além destes, o próprio meio (substrato) de cultivo pode ser veículo de doenças. Visando minimizar a ocorrência de patógenos a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), do estado de São Paulo, por meio da Portaria CDA – 5, de 3/2/2005, estabeleceu normas de Medidas de Defesa Sanitária Vegetal e Certificação de Conformidade Fitossanitária de Mudas Cítricas, para a produção e comercialização de mudas, borbulhas e sementes de espécies cítricas. Consequentemente, é obrigatório a realização de exames laboratoriais atestando a sanidade destes materiais para os patógenos bacterianos *Xylella fastidiosa* (CVC), *Candidatus Liberibacter* spp. (HLB), nematóides (*Tylenchulus semipenetrans* e *Pratylenchus* spp.); e *Phytophthora* spp. (Gomose). Neste trabalho foi realizado um levantamento dos resultados das análises laboratoriais realizadas pela Clínica Fitopatológica do Centro de Citricultura (IAC) nos últimos 5 anos, em material de propagação cítrico (mudas, borbulhas e plantas matrizes). As metodologias para diagnóstico são padronizadas e validadas seguindo padrão ISO17025. No período foram realizadas ao redor de 62.000 análises de material de propagação cítrico. Do total de amostras avaliadas para *Phytophthora* spp. (n≅ 11.800), em 8,11% foi constatada a presença do patógeno. Nenhuma amostra positiva foi detectada para *Xylella fastidiosa* (n≅ 28.000), *Candidatus Liberibacter* spp. (n≅ 8.800), e para os nematóides, *T. semipenetrans* e *Pratylenchus* spp. (n≅ 2.465). Estes resultados refletem a qualidade sanitária das mudas cítricas produzidas dentro do programa de certificação adotado no Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Patógenos; *Citrus* spp.; Sanidade; Doenças de citros.

Apoio: Fundag (Fundação de Apoio a Pesquisa Agrícola)